Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

SÁBADO D: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER

Leila Schmatz[1]
Rita de Cássia Farias de Oliveira[2]
Jéssica Vanessa Corradi Dalazen[3]
Cláudio Claudino da Silva Filho[4]

Categoria: Extensão e Cultura[5]

A coleta do exame citopatológico é realizado para o rastreamento de câncer de colo de uterino, sendo o meio mais eficaz de prevenção e acompanhamento do mesmo. Na Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Coronel Freitas-SC, o exame é realizado pela enfermeira, por agendamento em dois turnos semanais, entretanto, ainda não se consegue atingir todo o público feminino da área de abrangência da unidade, pois muitas mulheres trabalham em empresas no mesmo horário de funcionamento da unidade de saúde. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de acadêmicas em Enfermagem identificando a demanda comunitária e desenvolvendo um Sábado "D" de culminância para coleta do exame preventivo ou citopatológico. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no Componente Curricular "Estágio Curricular Supervisionado I" (ECS I) da nona fase de Enfermagem, pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, realizado em duas unidades de saúde do município de Coronel Freitas, no oeste de Santa Catarina. A atividade se centrou na realização do exame preventivo nas mulheres que estavam com o mesmo em atraso e que trabalham em empresas daquele município. Para construir e validar coletivamente esta atividade, as acadêmicas pactuaram com o Secretário Municipal de Saúde e o mesmo solicitou que a mesma fosse desenvolvida entre todas as unidades de saúde do município. Foi realizado o levantamento das empresas e acionados os seus responsáveis, detalhando como seria realizado esse Sábado D, para poder atingir o público feminino até então ausente dos serviços de saúde. Essa parceria foi fundamental para contato com as mulheres, pois em muitas empresas, não se conseguiu acesso

[1] Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem, 10ª fase, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC.E-mail: leilla_sch@hotmail.com
[2] Acadêmica do curso Bacharel em Enfermagem, 10ª fase, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC. E-mail: ritacassiafo@hotmail.com
[3] Enfermeira, Estratégia Saúde da Família, Coronel Freitas; Pós graduanda em Saúde Comunitária pelo Centro Universitário UNINTER. E-mail: jeh_dallazen@hotmail.com
[4] Enfermeiro, Doutor (UFSC) e Mestre (UFBA) em Enfermagem, Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: claudiocfilho@gmail.com
[5] Formato: Comunicação Oral.

às áreas de produção. Após o retorno do responsável com o número de mulheres que teriam interesse e que se adequavam às recomendações do Ministério da Saúde para realização do exame citopatológico, montou-se uma agenda dividida em 2 turnos, manhã e tarde, com 16 agendamentos em cada turno. Organizaram-se materiais e três salas em duas unidades do município, totalizando assim 96 agendamentos. A adesão das mulheres foi de aproximadamente 80%, sendo que compareceram 47 mulheres em uma unidade, e 22 mulheres na outra Além de realizarem a coleta do citopatológico, foram realizadas também solicitações de mamografias, consulta de enfermagem e orientações gerais para promoção do autocuidado. Em conversa com as mulheres percebeu-se a dificuldade em realizar os exames conforme preconizado, por causa dos horários que coincidem entre os serviços de saúde e o turno de trabalho, e que muitas vezes algumas empresas não liberam ou não aceitam a declaração de comparecimento emitida pela enfermeira. Concluiu-se que a realização do Sábado D foi produtiva, pois se atingiu a meta que era o cuidado ao público feminino que não conseguia regularizar os exames, como também se teve oportunidade de desenvolver nas acadêmicas habilidades práticas da coleta de citopatológico e consulta de enfermagem, além de estar em contato com esse público que normalmente não acessa a unidade saúde. Consegue-se com iniciativas como essa instigar cuidado de forma integral e humanizada para as mulheres a partir do paradigma da promoção da saúde.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Saúde da Mulher. Coleta de Exame Citopatológico. Estágio Curricular Supervisionado.